

PIRA YAE REKWARUPIVA ' EA

Guia Ilustrado dos Peixes de Igarapés da BR-319

Uma introdução à biodiversidade

TRADUÇÃO EM TUPI-KAGWAHIVA

Lis F. Stegmann
Jansen A. Zuanon
Sergio Santorelli Junior
William E. Magnusson
Igor Hister Lourenço
Douglas Bastos
Fernando P. Mendonça
Marcelo Rodrigues dos Anjos



NOTA TÉCNICA

Muitas são as palavras de uso corrente no Brasil que tem origem Tupi, mas pouco se fala das palavras em Português incorporadas pelos indígenas em sua própria língua. Algumas palavras desses estrangeirismos são traduzidas na língua indígena aglutinando ou justapondo uma ou mais palavras já existentes, mas alguns termos ainda permanecem intraduzíveis para o Tupi-Kagwahiwa. Esses empréstimos do Português já se cristalizaram, já fazem parte do

léxico da língua Kagwahiva. Desta forma essas palavras irão constar neste guia como parte do léxico da língua. Analogamente, diversas palavras em Tupi-Kagwahiva também não tem tradução para a Língua Portuguesa, seja porque aquele objeto ou espécie não existe, seja porque esse conhecimento é propriedade intelectual guardada com bastante zelo.

Daniel Belik, antropólogo

*Os peixes que singram os igarapés da
região da BR-319 no fluxo e contra-fluxo
das correntezas.*

*Com destreza desviam anzóis
Lançam olhares para caracóis e jacarés
De trivela fogem dos arpões
Beradeirando os frutos do açaí
Porque só bera toma na tigela
Peixe come mesmo é nas águas dos rios
Exibem um Guia ilustrado dos peixes de
igarapés da BR-319
Faceiros mexem as barbatanas
Afiml tem tradução em tupi-kagwahiva
Assim ninguém se perde no banzeiro
Todos embarcam na leitura
Singrando juntos igarapés, lagoas e rios.*

Ivaneide Bandeira Cardozo



PREFÁCIO

Proteger animais é importante para a vida do planeta e para o equilíbrio climático. Poucos são os que têm a oportunidade de conhecer a beleza e perceber a importância de preservar os peixes de igarapés.

O Guia Ilustrado dos Peixes de Igarapés da BR-319: Uma introdução à biodiversidade, nos leva ao conhecimento de forma leve e nos mostra como esses peixes são encantadores.

As fotografias desses animais nos deixam com vontade de ir direto para a região de Humaitá, só para observar e fotografar essas espécies, o que torna este guia um verdadeiro convite ao conhecimento e ao prazer da observação aliados à preservação.

Este Guia é um presente para os pesquisadores, turistas, educadores e gestores que contribuem para o desenvolvimento do sudoeste do

Amazonas, mas é especialmente importante para o setor de turismo ecológico, pois essa atividade está aliada às ações de proteção e irá conquistar novos aliados na preservação dessas espécies.

Não deixem de ler e ampliar seus conhecimentos!



Txai Suruí

Coordenadora Geral da Associação de Defesa
Etnoambiental kanindé

Coordenadora do Movimento da Juventude
Indígena de Rondônia



INTRODUÇÃO

O interflúvio Purus Madeira está situado no Sudoeste da Amazônia, Kavyra mamane yma ity vyrahim kavyra juminumihũa, kavyra kaiavera, kojavoihu. Koi'ibiara kauyripe ko'i yua, dokwahaviahe.

Ao longo do interflúvio também está localizada a polêmica Rodovia Federal Álvaro Maia, que é popularmente conhecida por BR-319, estrada que liga Manaus até a cidade de Porto Velho - RO. Diversas reservas federais e estaduais foram criadas nas margens da

rodovia para diminuir o impacto da obra e garantir a proteção das florestas e das espécies que vivem na região.

Pryete ga epiakinomia kavyra marana eyma aero ga vepiaka mohanga ipype kavyripe. Ohopoahe epiaka evi ma emima. Vepepota po ga evi naha pira yhya purus pona nahê. Aeroga ikahavi nahê imokwatxijara nahê BR-319, aeroga poga kwahavi nahe ganapina ou mana e Kovo. Vepea potaiete Kavyra, aerogã epiapotaiete gã txaVyKyKarime Kavyra me e Jovo.



Foto 1 - Vista aérea da floresta úmida



Foto 2 - Savanas da região de Humaitá

OS IGARAPÉS DO ENTORNO DA BR-319



Txuim yhya nomia ojojoau yhya evi
aero eyirome yhya amazona pype, koi'i ypia,
materahũa ypia pype dokohapaviahe.

Jivytyruhũi txikytyva'ea kavyra, ipyriete
paranavoka kavi BR-319 datypyjuguihim typaji
ete yhya oxigênio, yhya typakatu eterame.
Datypy jytk yhya aero koi kapype ypype, aero
kapyra vyripe pira motxiã matena vi. Ypype
yva'ara vera yvakãtxintxinguhũa tunuru'umuhũa
ytxinga. Txihea yhya jupivahim typyvãverehu,
ikaturamuhũ, kavyra kareyma. Amame danenõ
him yhya. Amoame karipe typa katuete, yahyka

Txihea pyrym pira rekwava (potxiam rekwava
tukura ymõgy'i) aero ekoi yhya moehoina. yhya
rehônname aiehe epiaka, enôin yhya. Pira yhya
rehônname oho ehôiVaíea pype.

Pira oho'oho yainua pype, aero ekoi irupe
aero ya ytyvyra hivamo aero amakyrinomima
aero daehõi, txipiry'i pira oina aero douimatera,
aero datayri javi aero donhanimateuvi. Oaoa
pam yva aero kwarahya yhya eapeahivamê
yhya atatxinguhu rame ae matera paviero.
Yvakã txindyvatei aero damateri materape. Aero
narama kavyra pyrym BR-319.



Foto 3 - Igarapé durante o início da cheia

Foto 4 - Devido à presença de argila, as águas dos igarapés da BR-319 são geralmente escuras e amarronzadas





Foto 5 - Igarapés durante a seca

Foto 6 - Poças que se formam durante a seca





Foto 7 - Em igarapés mais profundos, é comum encontrar uma fina camada de água por baixo do folhiço, onde alguns peixes e crustáceos se abrigam durante a seca

Foto 8 - Igarapé na cheia



Foto 9 - Igarapé com margens desmatadas



OS PEIXES DE IGARAPÉS



Foto 9 - *Lepidosiren paradoxa*

Eyi pira ojovepiakatyatyvi yvyjaihua eheratxia, ipepoa viria aoipe. Amorame pira ipotxiarupi iputuvūn, pira' aijuhua repiakajam (foto 9) inūa dipopeviri (foto 10), mbuhua repiakajam, ipirymahim ipiripirimbiu (foto 11), dipei. Ykaveia pype materia ymongyi ehōi ikatui ikatuipira da ehōin ajavi. Vekwavipe pira materia ui. Pira ojam materia rehe kavyra vi ihiri ypype yhya beyvype pira o'u. Typypara ojo'u piraamoarama potxiã o'u.



Foto 10 - *Otocinclus mura*

Ojurua nu pi yva pyhygui ojuruarupi itakya pyhygui aero txirupi tehe materia ui. Y aero gã epioka oka rame aiheihe pira rena. Kunhã gã epiokari akwamba'ea gã ipiokari ojovepiaka javiete. Txiatei okwaham ehara eyi epiaki kunha akwamba'ae ojoparaparam koi'i pira ava kavyripe, pehea kavyripe tei gã pe koi pira. Aero ga eruri vepioka "Veyjape". Ojojajovavitehe pira rera. Koi pira avo kavyra pype, eyi'i pira ohena one epiaki uahê, dojoaparapanavi pira:



Foto 11 - *Synbranchus marmoratus*



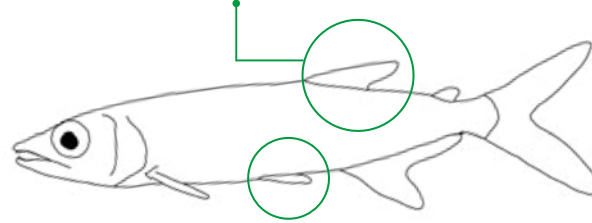
Foto 12 - *Ituglanis amazonicus*

Foto 13, *Priocharax ariel*

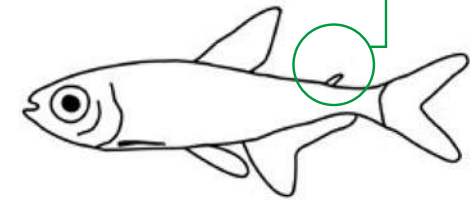


CHARACIFORMES

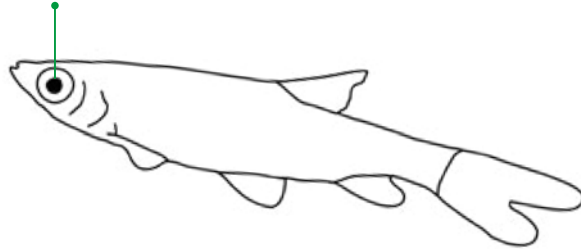
Ipoevira ohim ikupea nehe



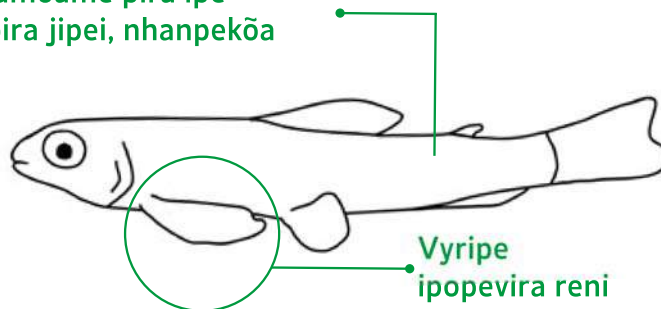
Ipoevira vajupy
koty ohim



Jara veyja ipopevipam.
Eakwaktui

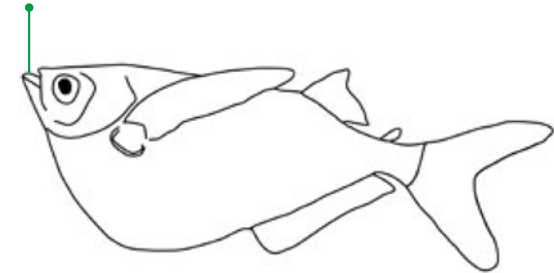


Ipea pira, amoame pira ipe
amoame pira jipei, nhanpekōa



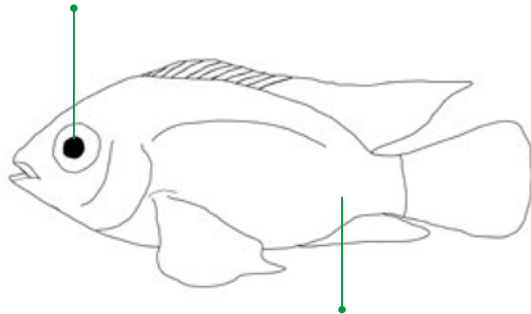
Vyripe
ipopevira reni

Jurua yvokotuhu, jurua imbehiruhu,
jara pira yvyryty jurua



CICHLIFORMES

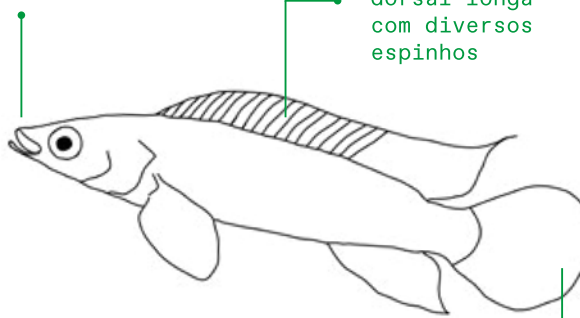
Olhos grandes e bem desenvolvidos



Corpo coberto por escamas ásperas

Boca voltada para frente ou para cima

Nadadeira dorsal longa com diversos espinhos



Nadadeira caudal arredondada ou reta

CYPRINODONTIFORMES

Corpo cilíndrico com escamas e geralmente colorido

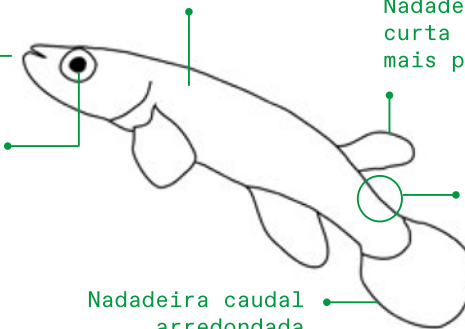
Nadadeira dorsal curta e posicionada mais para trás

Boca voltada para cima

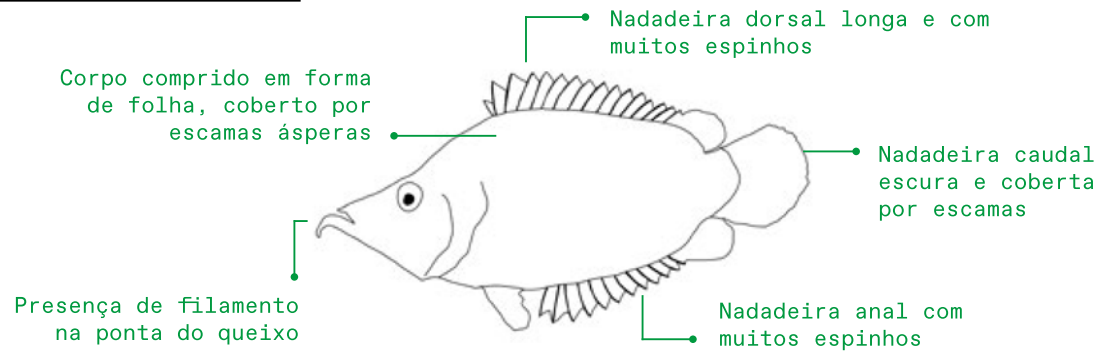
Olhos grandes bem desenvolvidos

Ausência de nadadeira adiposa

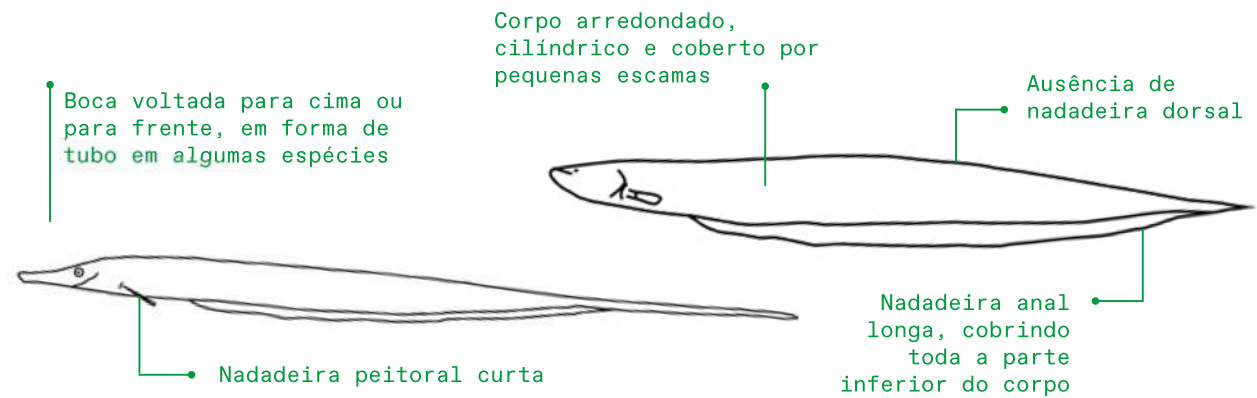
Nadadeira caudal arredondada



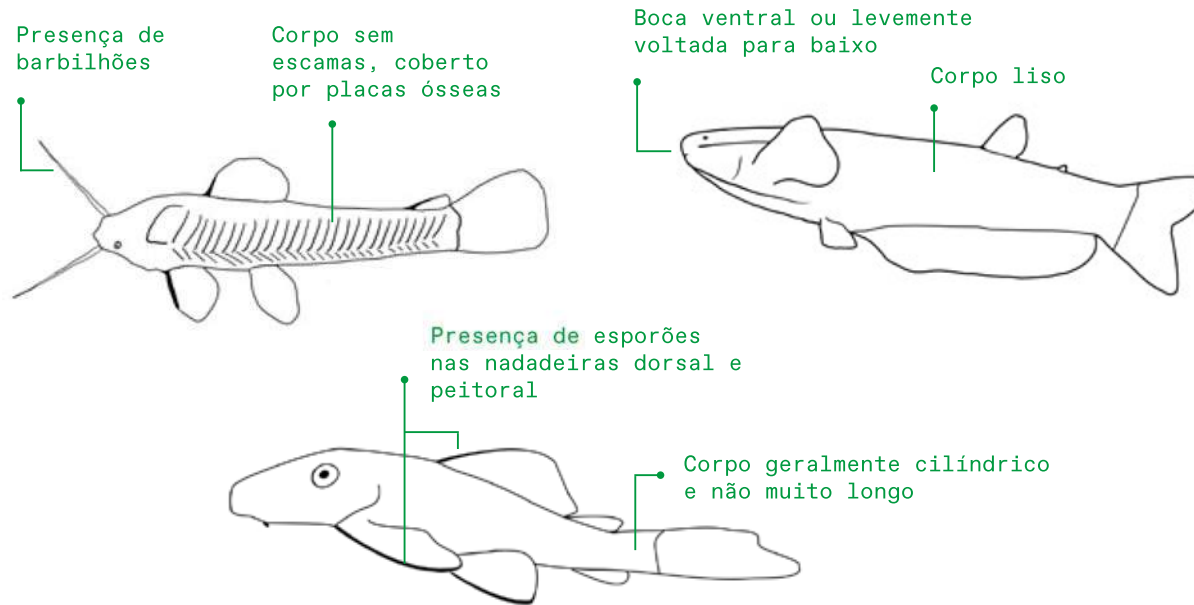
PERCIFORMES



GYMNOTIFORMES



SILURIFORMES



SYNBRANCHIFORMES

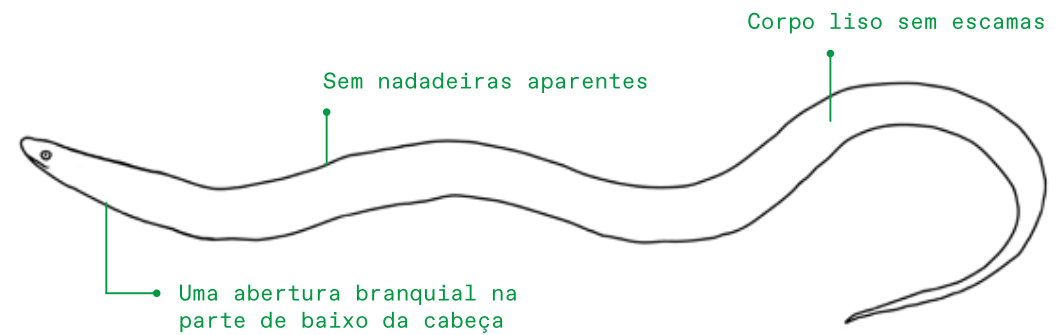


Foto 1- *Laimosemion kirovskyi*



Foto 2 - *Laimosemion kirovskyi*



Foto 3 - *Anablepsoides micropus*



RIVULIDAE

Pira ikatuiva'ea o'u ikanguibeiva'ea
kavyripepana pina o'u ypypana pira o'u.
Vepia ahe imongya typavame. Dipukui'i aoa
jivyraparuhu nhanpina, ipepoviria nhanpêko
vyripe'i.

Vakanga mohem opo'opoekowo. Pira
akwamba'ea koiehõ.

Eyipira jovepieki. Ivanguihu ipira. Kunha
jipiverei. Pirahukyria jupijupivuhu. Ikwaviabey'ipe
imongyi, aiheinua pira repiaka vaivukvi.



Foto 4 - *Anablepsoides ornatus*

Foto 5, *Moema* cf. *staecki*





Foto 1 - *Hemigrammus ocellifer*



Foto 2 - *Hyphessobrycon sweglesi*



Foto 3 - *Hyphessobrycon wosiackii*

CHARACIDAE

Irupehuvae kavyripe pira, ikwaviapype ahe epiaki. Txiavepia pikiria, napamãe epiaka. Napamain pira ipope viramo, yhya pearimo pikyria mongyi. Erondé koty juruarekoi yvokyty jurua rekoi, okwaham matera arimo,

ejatximokatujakwara. Eyi pira epiakipyra, ojokotyham akwamba'ea kunha pame. Ojokoty ham jakurupeva pame. Txihia ikwavia pype koi jakurupeva. Txihia pira vekam matera ikambe'ea. Pira txa ikatui va'ae ou, pira



Foto 4 - *Priocharax ariel*



Foto 5 - *Amazonspinther dalmata*



Foto 6 - *Iguanodectes geisleri*

jivynhanuhũ, txihia ahe dohepia katui. Txihia
ypytxinguhu pype tei oko madeira yapype ekoi,
avea kavyra pype aham. Txia kotxi'in epiaka.
Pira ipuku ivynhanuhũ. Napamãe epiaka pira.
Pira typya pype opepyvira pymo kapyra pyhygui

opepyvira pymo yva pyhygui. Pikiria aihe epiaka
junua yvyktxihu junua nekoi ikaimbeva'ea o'u
ikatui'vae o'u typypara.

Eyi pikiria Manaus pera rupi gã epiaki eyi
ojokotyha ryhari kunhagwera pame.



Foto 1 - *Crenuchus spilurus*



Foto 2 - *Crenuchus spilurus*



Foto 3 - *Microcharacidium gnomus*



Foto 4 - *Microcharacidium eleotrioides*

CRENUCHIDAE

Crenuchus spilurus (foto 1). Pira akwābaéa jupivihu. Kunhã dipiviriverehu. Oijo vava'n pira ojovehe, *Microcharacidium gnomus* (foto 3) e *Microcharacidium eleotrioides* (foto 4) ipukui'hu ivyjanuhũ akopea pyri *Odontocharacidium aff.*

aphanes (foto 5 e 6) jivang'verehu vayra popotara rupi. *Ammocryptocharax elegans* (foto 7), txia pira ipuku hu txing verehu. Iva kã txindyva vyripe ekoi.



Foto 5 - *Odontocharacidium* aff. *aphanes*



Foto 6 - *Odontocharacidium* aff. *aphanes*



Foto 7 - *Ammocryptocharax elegans*



Foto 1 - *Hoplias malabaricus*

ERYTHRINIDAE

Erythrinidae ou Pirahua. Txia reya itehe tiro, ehõ amõame txuin. aero ahe epieki avaea yhya pype. Ava e a pira'ia ou'ú, montxiã ve'evi ou'ú. ojoatyvi epieka.

Typya pype ekoi, ya beyipe tuvi amõame. *Hoplias malabaricus* (foto 1), pirahua ojoatyvi epieka. Jijuhua ivyjanuhũ jykiarupi (ahe epieki a'ãgava).



Foto 2 - *Hoplerythrinus unitaeniatus*



Foto 3 - *Erythrinus erythrinus*



Foto 1 - *Carnegiella strigata*



Foto 2 - *Carnegiella strigata*

GASTEROPELECIDAE

Pira yapupe omboam, pira parama repiaka jauhu. Pira aiuhua, ipitxiguahu ipepouvipukuhu, ipepoa javuhu. Yapearimo ekoi ohim ypype matera ikaimbe va'ea pira ou, tavutanga ou inuamatera ou, matera uvi ikyxiipori.

Moabym pira jovepiaki okovo (foto 1 e 2). Aihetxia pira repiaka ehoim aoa jiuunhanuhũ. *Gasteropelecus sternicla* (foto 3) ipijuverehu jupivuhu vanhamã jupya. Ja *Carnegiella marthae* (foto 4) aihe inua pira repiaka.



Foto 3 - *Gasteropelecus sternicla*



Foto 4 - *Carnegiella marthae*



Foto 1 - *Copella callolepis*



Foto 2 - *Pyrrhulina obermulleri*

LEBIASINIDAE

Pira txuin yape arimo oko, ipipukuihu, itxin ipokapokaihu jurukynhanuhu kunhã akwamba'ea. Eyi pira va, tavo oko vo txia eyi BR-319 ikwavirupi, nahã inua kavyripe Amazônia pype. Jurui ete itxinbukuihu oi txinbe pyrihu.

Eyi avakavyra pype epiaki, ojoatyatyviepiaka. *Copella callolepis* (foto 1) Eyi aheihe epiaka jivunhanuhũ, ikatui ivanguivanguihu.

Inua pira eyi *Pyrrhulina obermulleri* (foto 2), ikynhanu eakana, jupivuhu vanhanhã. Já *Pyrrhulina semifasciata* (foto 3) ehoin jivynhamuhũ, ojoatyatyvi jivynha repiaki, jupivuihu vanhanhã, como no caso de *Nannostomus eques* (foto 4 e 5) e *Nannostomus marginatus* (foto 6). Amoame pira *Nannostomus* moapym mokoinkatukatu iputurimo jupiva ikahavamo.



Foto 3 - *Pyrrhulina semifasciata*

Foto 4 - *Nannostomus eques*



Foto 5 - *Nannostomus eques*



Foto 6 - *Nannostomus marginatus*





Foto 1 - *Apistogramma agassizii*



Foto 2 - *Apistogramma agassizii*

CICHLIDAE

Amome akara repiaka javitehe, kara javitehe, jakunda javitehe, tucunaré javitehe, ikwavia rupi imongy'i paranahua imongy'i. Ikwavia pora akara'ia ete'a, ipepouvira rehe ahe ikwahavi. Japia pia vihu. Doho'i'i vayra reja. Eyi txia akara gã repieki kapyra pyri imõgui (foto3)

Ehõi ete huí, jurui ete. Aequidens tetramerus (foto 4) txuin verehu veyipe ekoi. Aihe txia repieka vyvynhãhunu jykiarupi. Crenichla inpa, vyvyru'ia, (foto 5) txuin. Pikyria ou'ú. Ipuku'ihu aero aihe epieka, japiavihu waia pyri.



Foto 4 - *Aequidens tetramerus*



Foto 3 - *Laetacara* aff. *thayeri*



Foto 5 - *Crenichla inpa*



Foto 1 - *Monocirrhus polyacanthus*

Foto 2 - *Monocirrhus polyacanthus*



POLYCENTRIDAE

Txiro te'i txia pira akara itya (foto 1 e 2), domo kaime txiro te'i ete ekowa ramõ. Ipupin a'oa. kapyra piuwa jia'm. Pira-kapyra yvakã tindyva pyri ekoi. Yanyga pype ekoi.

Juru pepou hu, juruhu inkuruã hu koti'in ete matera mōkoni. Pikyria ou'ú, montxiã ou'ú. Kapyrarehe vayra mboari, akwambea vereko vayra.



Foto 1 - *Curimatopsis crypticus*

Foto 2 - *Curimatopsis crypticus*



Foto 3 - *Cyphocharax spiluroopsis*

CURIMATIDAE

Txia pira ehõi amõame, txuin amõame, ypype ekoi, danãi itxava (foto 1). Yhya ehoinha pype ekoi, opyhyg potaite txia pira tapy'ynha gã (Psectrogaster amazonica).

Pikyria ikwavi'ia pype ekoi. Kapyra pyri ekoi'i, ya hauhua ou'ú.

Eyi'i gã repiepi txio, pira ia kokyty va e a yhya pype BR-319. *Curimatopsis crypticus* (foto 2) txuin txia pira, a'ó juverehu, japiavihu va i jã jã ypype.

Cyphocharax spiluroopsis (foto 3) a'ó juverehu.



Foto 1 - *Gymnotus curupira*

GYMNOTIDAE

Pira ipuku (serpentiformes), arapoa tohōim, aihe tohōim epiaka gymnotiformes yvovo'i jurua rekoi (foto 1). Purakea outxia. Ambuhua ou pira iputurimo. Arimo veja tei'mohemi.

Gymnotus coropinae (foto 2) koi arapoa avara yype, japiapiahu vahaia akantxia pyra. Já *gymnotus curupira* (foto 3), akaihum ikatxijara (foto 4).



Foto 2 - *Gymnotus coropinae*



Foto 3 - *Gymnotus curupira*



Foto 4 - *Gymnotus curupira*



Foto 1 - *Brachyhypopomus sullivanii*

HYPOPOMIDAE

Nhapingwariete juruaimbereihu yxykoty yvokoto embea hoi (foto 1), aiehe epiaka gymnotidae. Ipopevira oho akapea rupi, ahemondy'i nomia dahy eivi. Yvyabyripype ekoi yhya yrykeyma pype ekoi, pira'ia ikambeve'ea ou.

Eyi tehehui gã txiahi arapoa repiaka, ojoatyatyvi epiaka. *Hypopygus lepturus* (foto 2) ijuguahu epiaka ijuverehu epiaka, vaivukuihu ipiri piribihu vahaia. Mokoin ete gã txia repiaki *Brachyhypopomus*, (foto 3) ipiri piribihu. *Brachyhypopomus beebei* (foto 4).



Foto 2 - *Hypopygus lepturus*



Foto 3 - *Brachyhypopomus sullivanii*



Foto 4 - *Brachyhypopomus beebei*



Foto 1 - *Gymnorhamphichthys rondoni*



Foto 2 - *Gymnorhamphichthys rondoni*

RHAMPHICHTHYIDAE

Ipukuihu itximbukuihu (foto 2). Iputur imotei iatai, oitym upa, yhya ipirieyma pype ekoi. Do epiaki ga kokoty yhyapype. Jivynhã nuhũ.



Foto 1 - *Helogenes marmoratus*

Foto 2 - *Denticetopsis seducta*



CETOPSIDAE

Pikyria ou mokoin ga epiaki txa (foto 1)
kapyra repiaka jam, txinverehu jivynhanuhu.

Ehoin aoa jakwa txuin ipopevyra ipuku (foto 2).
Vepia ga txa jeva e a jam amotam noin evi.



Foto 1 - *Callichthys callichthys*

Foto 2 - *Leptoplosternum beni*



CALLICHTHYIDAE

Embehirahim japeitahu. Pikyria ikambea ou ykwavia pype ekoi. Wapeko vyrimo iputuvurimo. Domonoin yarypavame. Ojoajoave epiaka nhanpinatehe okoahavi, aihe jipiarepiaka.

(foto 3) Aeihe ipiripirimba epiaka. *Corydoras bilineatus* (foto 4) yhya ehoi vae epiaki txia. Txuin ovuvenehu. Japutaputavihu, jupijupivihu.



Foto 3 - *Megalechis picta*



Foto 4 - *Corydoras bilineatus*



Foto 1 - *Rhamdia cf. quelen*

HEPTAPTERIDAE

Nhandia repiaka javuhujam txia, ytypya rehe ekoi yvappa rehe tyvi. Txuin aoa ijymahim ipira ipopevira ehoi. okwaham matera nu aoive. Vepia gã pina txia renekowo (foto 1) ijuguhipina ipiripirimbiu atxiam.

Motxiã ou piraia óu. *Gladioglanis conquistador* (foto 2) aeakavyra pype ekoi. Eyi ipereihu nhanpina ipukuihu. Yhya typya pype ekoi pikiria ikambe'ea o'u, Jivynhanuhũ (foto 3).



Foto 2 - *Gladioglanis conquistador*

Foto 3 - *Nemuroglanis* cf. *furcatus*





Foto 1 - *Acestridium discus*



Foto 2 - *Otocinclus mura*

LORICARIIDAE

Dipei, inia repiaka jam. Iniajurua jamnomia (foto 1) opyhy ojuru pymo. Ikwavia pype txia repiaki ojoavyavy ehõnha. Typya pype ekeo anenytxingua tukutxina tei o'u.

Eyigã txia repiaki (foto 1 e 3) ipukua'oa itxinbukuihu japiapiauhu (foto 2) txia tei nhanpynha poa ivenei (foto 4). Txia tei itxinbukuihu. Ipiverehu (foto 5).



Foto 3 - *Acestridium discus*



Foto 4 - *Rineloricaria* cf. *teffeana*



Foto 1 - *Ituglanis amazonicus*

Foto 2 - *Ituglanis amazonicus*



TRICHOMYCTERIDAE

Nhandiai nanuhūa. Txuin ete. Itu'umahim ipopevira, dikangui. Matera vya o'u. Pira ikambeve'ea ou. Ipokain ete ahepiaki.

Ipukuihu ipivenehu japutavi'ihu (foto 3) jupivuhu. Doepiaka tue ga pira txia.



Foto 3 - *Ituglanis amazonicus*



Foto 4 - *Tridens* sp.



Foto 1- *Synbranchus madeirae*

SYNBRANCHIDAE

Boja repiaka jam pira.
Itxin bukuihu jupivuhu dipopeavire.
Typya pype ekoi. Turunu uma pype ekoi.
Pira te'e o'u motxiã o'u.

Japingwariete ipiripirimbiu o'uvovo
jakwara pyri (foto 2), eyi gã epiaki ojoatyatyvi
(amoame jakwara vynhanuhu gã epiaki amoame
vynhanuhu aham), dokwahai katu g txihea rera.



Foto 2 - *Synbranchus madeirae*

APOIO E FINANCIAMENTO

A maioria das informações usadas na confecção deste guia foi obtida através dos seguintes financiamentos: Planejamento de levantamento da biodiversidade e monitoramento de processos ecossistêmicos para inclusão científica de comunidades rurais ao longo da BR-319 no Estado do Amazonas, Projeto PRONEX – FAPEAM/CNPq no 16/2006 – Coordenador: William Magnusson; Fatores Ecológicos e históricos na evolução da biota Amazônica: variação molecular e fenotípica de espécies e comunidades biológicas na Amazônia ocidental – Edital FAPEAM/CNPq 003/2009 – Coordenadora: Dra Albertina P. Lima. A coordenação geral e manejo dos dados foram feitos através do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Biodiversidade Amazônica (INCT-CENBAM) e o Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia ocidental (PPBio-AmOc).

As iniciativas atuais fazem parte do Projeto Ecológico de Longa Duração no Sudoeste do Amazonas (PELD – PSAM) financiado através do edital CNPq/MCTI/CONFAP-FAPs/PELD N° 21/2020 - Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, processo 441366/2020-1; do projeto Identificação dos impactos ambientais da rodovia BR-319 sobre a fauna na região sudoeste do Amazonas: uma abordagem integrativa para compreender padrões multi-taxa (FAPEAM/PROFIX-RH – Edital 009/2021, proc. 01.02.016301.00407/2022-94 – Sergio Santorelli Junior); e do Projeto Synergize (SYNthesising Ecological Responses to deGradation In amaZonian Environments) financiado através do edital CNPq/MCTIC N° 17/2019 – Síntese em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos – SinBiose.

A editoração e impressão deste guia foram obtidos por meio de financiamento concedido através do Projeto: Guia ilustrado dos peixes de igarapés da BR-319 – Sudoeste da Amazônia: uma introdução sobre a biodiversidade, Edital N° 001/2022 - POP C, T&I, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM (proc. 01.02.016301.02192/2022-46), concedido ao Dr. Marcelo Rodrigues dos Anjos, coordenador do Núcleo Regional de Humaitá do Programa de Pesquisa em Biodiversidade, sediado no Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira – LIOP, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. O projeto gráfico e a diagramação foram realizados por Alexandre Rotuno.

EQUIPE DE TRADUÇÃO



Borep Juma Uru-Eu-Wau-Wau



Mandei Juma



Kajubi Juma Uru-Eu-Wau-Wau



Mayta Juma



Boreá Juma



Morang Juma Uru-Eu-Wau-Wau



Awip Uru-Eu-Wau-Wau

AUTORES

Clique sobre o nome para acessar o Currículo Lattes



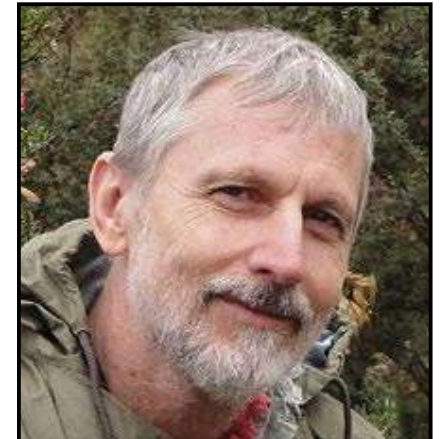
Lis F. Stegmann



Jansen A. Zuanon



Sergio Santorelli



William E. Magnusson



Igor Hister Lourenço



Douglas Bastos



Fernando Mendonça

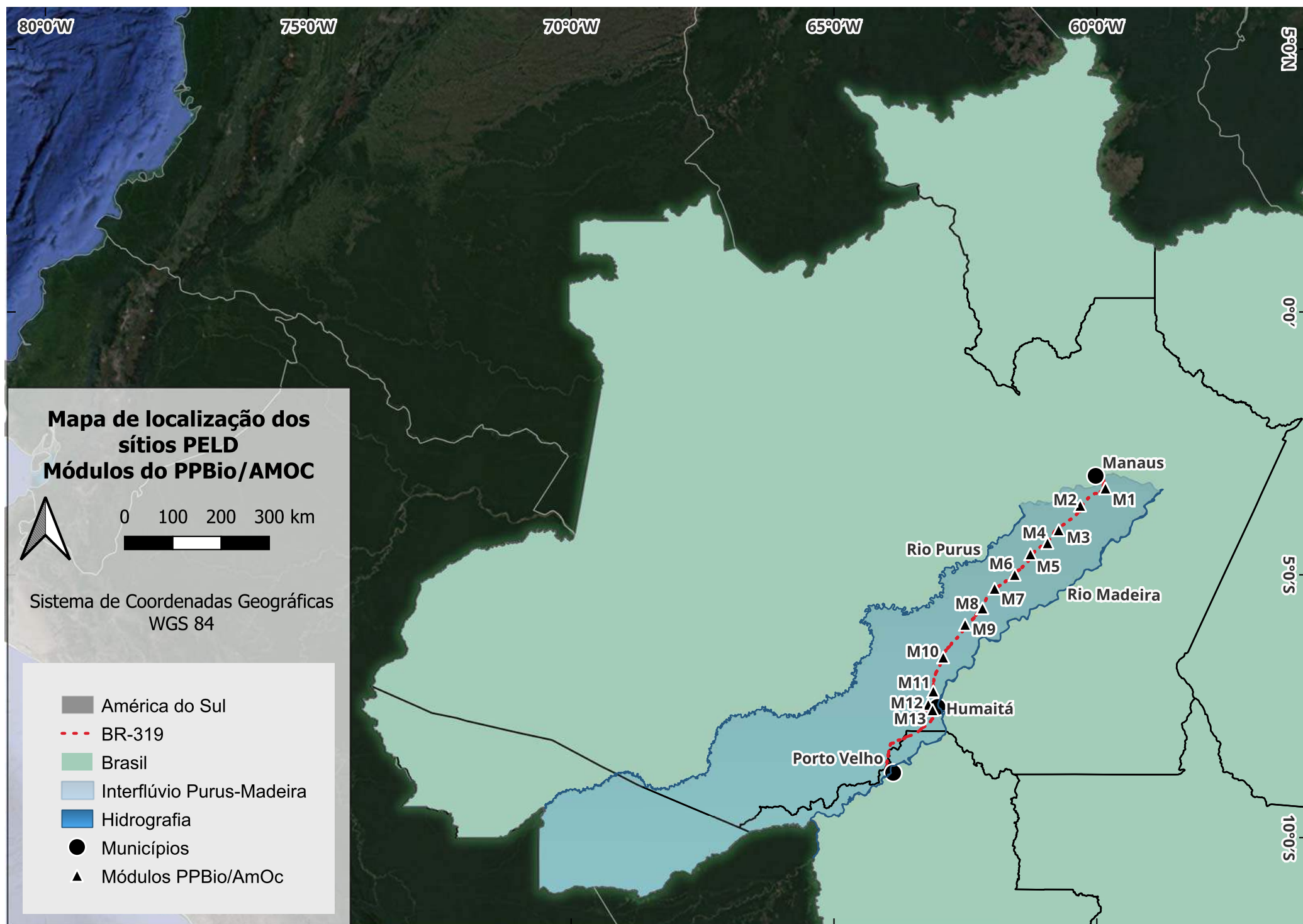


Marcelo dos Anjos

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, pela epígrafe e prefácio elaborados por Ivaneide Bandeira Cardozo e Txai Suruí apresentados neste guia, aos colaboradores do Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira -

LIOP/UFAM, pelo suporte técnico na edição desta versão do guia traduzido, ao antropólogo Daniel Belik pela nota técnica e a todos que contribuíram para que a tradução deste guia se tornasse realidade.



Realização:



Financiamento:



Cooperação:





UFAM



siga-nos



liop.ufam.edu.br

ISBN:

978-65-00-67689-1